

Quem Aceita Quem?

Daniel A Chamberlin

“Você é um cristão?” pergunta Carlos. Jorge confidencialmente responde, “Claro que sou; Eu aceitei Cristo há muito tempo.”

Quantas vezes nós escutamos respostas iguais a estas! E se você fosse Carlos, talvez você sentisse desconforto ao ouvir esta resposta simplista. O problema não é que Jorge disse algo errado, mas o quanto ele deixou a dizer.

Métodos modernos de evangelização têm produzido numerosos “Jorges”, que se expressam de tal maneira, dando a idéia de que tornar Cristão fosse algo que dependesse de seus próprios feitos. Isto soa como algo assim: “Deus tem feito tudo o que Ele pôde fazer, o próximo passo (aquele que realmente é decisivo) depende de você ... Céu ou inferno – a escolha é sua”. Assim, por “aceitar” Cristo, o homem virtualmente se torna seu próprio salvador. O homem é tido como se estivesse no volante, e Deus como um mero espectador. O homem torna ser o sol, em torno do qual, tudo no universo gira.

Você vê, a razão de Jorge falhar a dizer mais que deveria de ser dito, é que, em primeiro lugar, ele ouviu um “Evangelho” que falhou a dizer o suficiente. Hoje em dia, muitos púlpitos proclamam um Deus que tenta, de um modo altamente inócuo, ser aceito pelos homens. Buscando a simplicidade, o Evangelho tem sido aguado ao ponto a ser algo trivial. Mas, *se uma pequena parte da verdade é apresentada como se fosse a verdade total, o resultado será, na melhor das hipóteses, confusão, e na pior, decepção.* Quando Satanás induziu Eva à tentação original, parte do que disse a ela era verdade. (Compare Gen. 3:5 com 3:7,22.) **A verdade parcial pode ser mais perigosa do que uma mentira aberta!** Vamos, então, dar uma olhada na “outra metade” do Evangelho, a qual não podemos permitir que seja omitida.



O Evangelho de Jesus Cristo é essencialmente centralizado em Deus, e não no homem. Fomos criados para a Sua glória – não vice-versa (Apoc. 4:11). Mas, através de Adão, o pecado foi introduzido ao mundo, e tem inteiramente corrompido todo o coração e natureza, de todos os homens. Assim, nós estamos separados de Deus por uma barreira infinita. A justiça e a santidade divina, demandam que nossos pecados sejam punidos. Se o seu pecado não for punido, Ele não é santo. E se Ele não é santo, Ele nem é Deus.

Em nosso estado de pecado, nós nem somos capazes de pagar pelos nosso próprios pecados, nos transformar, tampouco fazer as pazes com Deus. Nós somos inaceitáveis a Ele. “*Deus não aceita a aparência do homem*” (Gal. 2:6). Se deixados a mercê dos nossos pecados, iremos todos diretos à perdição eterna. O Deus que é infinitamente santo justamente derramará Sua ira sobre nós. Nossa única esperança é que alguém maior que nós faça por nós o que não podemos fazer por nós mesmos, e nos fazer aceitáveis a Deus.

Mas, quem pode pagar totalmente por todos os nossos pecados? Quem pode viver perfeitamente – sem nenhum pecado – e merecer o favor de Deus para nós? Quem pode nos fazer aceitáveis a Deus? A resposta bíblica é inequivocamente clara: somente Deus pode fazer tudo isto. E é isto meu caro, o que Ele precisamente tem feito! Embora não ser obrigado para fazer tal coisa, Ele, somente pela Sua graça e misericórdia, e pela bondade de Seu coração, tem feito os pecadores aceitáveis a Ele.

Como Deus tem feito uma coisa inesperada e incrível, como esta? O fez no Senhor Jesus Cristo. E Ele tem feito isto de tal modo que os pecadores são salvos e a justiça ainda é mantida. O culpado segue livre, mas os padrões de justiça não são quebrados. Cristo, o Eterno

Filho de Deus, veio a este mundo e se tornou um homem, viveu uma vida pura de obediência ao Pai, e morreu a morte que os pecadores mereciam morrer, satisfazendo por completo, todas as obrigações da lei. Em Jesus Cristo, os pecadores são declarados reconciliados, **aceitos** por Deus. Assim nós lemos: *Deus nos fez agradáveis a si no Amado* (Efés. 1:6). Deus fez, para ser os alvos de Sua graça, todos aqueles que estão no Seu amado Filho, o Senhor Jesus Cristo.

Aceitar é, sobretudo, a prerrogativa de Deus. A salvação é Seu ato, Sua iniciativa, Sua intervenção em um caso sem esperança. *Do Senhor vem a salvação* (Jonas 2:9). A salvação não é tanto o pecador **aceitando** a Deus quanto Deus **aceitando** o pecador, o qual, em desespero, se torna do pecado e se agarra em Cristo. Esta é a mensagem evangélica que exalta a Deus e que manifesta Ele no comando. Isto faz com que o homem seja uma esfera que está em órbita ao redor de Deus.

Na graça, a ênfase não está em quem recebe, mas sim, no Doador!

Meu amigo, este é o Evangelho da sua salvação? Você ainda pensa com base no que se tem feito, ou você depende inteiramente no que o Filho de Deus fez?



Eu quase posso escutar alguém dizendo, “mas, e a minha decisão? Eu não necessitava a fazer alguma coisa? Eu não precisava ao menos ter que decidir, e desejar ser salvo?”

Eu deixarei que Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) dê uma resposta, através de sua autobiografia:

“Quando eu estava chegando a Cristo, eu pensei que estivesse o fazendo por mim próprio, e mesmo que eu procurei zelosamente ao Senhor, eu não fazia idéia que o Senhor me procurava. Eu não penso que o recém convertido esteja, primeiramente, ciente disto. Eu posso fazer um retrospecto daquele dia e daquela hora em que eu recebi estas verdades em minha alma pela primeira vez – quando elas foram queimados em meu coração, como John Bunyan diz: como se fosse ferro em brasa; e posso relembrar de como me senti crescido, subitamente, de um bebê a um homem – que eu fiz um progresso no conhecimento das Escrituras, através do descobrimento, de uma vez por todas, deste entendimento da verdade de Deus. Numa noite da semana, quando estava sentado na casa de Deus, eu não estava pensando muito no sermão do pregador, pois eu não acreditei nele. Um pensamento me atingiu: “Como você se tornou um Cristão?” Eu procurei ao Senhor. “Mas como você veio a buscar o Senhor?” Por um instante a verdade veio em minha mente: Eu não O procuraria a menos que tivesse existido alguma influência prévia sobre a minha mente, que me fizesse O procurar. “Eu orei!”, pensei eu. Mas então perguntei a mim mesmo: “Como vim a orar?” Eu fui induzido a orar pela leitura das Escrituras. “Como vim a ler as Escrituras?” Eu As li, mas o que me fez Às lerem? Então, por um momento, eu vi que Deus estava por trás de tudo, e que Ele era o Autor de minha fé, e então a plena doutrina da graça se abriu para mim, e desta doutrina eu não me afastei até este presente dia, e desejo fazer esta a minha confissão constante: “Eu atribuo a minha mudança completamente a Deus”.

Um escritor anônimo de hinos pôs esta verdade dessa maneira:

Eu busquei ao Senhor, e após eu soube
Ele moveu minha alma a procurá-IO, me procurando;
Não foi eu quem encontrou o Salvador verdadeiro
Não, Eu fui encontrado, fui encontrado por Ti.

Tu me estendestes a Tua mão e me envolvestes

Eu andei firmemente sobre o mar violento;
 Não era tanto eu que em Tu segurava
 Mas Tu, querido Senhor, que me segurava, me segurava.

Eu encontro, ando, amo; mas,
 Todo este amor é minha resposta a Ti, Ó Senhor
 Em Tuas mãos muito tempo minha alma esteve;
 Sempre, sempre Tu me amastes.

Sim, na conversão eu desejo a Cristo, e faço uma escolha; mas tudo é a obra da Sua graça em mim. *Por que Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade* (Fil. 2:13). Então Deus não salva um homem contra seu desejo; Ele primeiro o faz desejar ser salvo. Tal desejo de salvação, não é natural ao homem. É assegurado apenas pela graça de Deus.



Mas tudo disto é verdadeiramente ensinando na Bíblia? Sem dúvida. O ponto crucial do sistema sacrificial do Velho Testamento, foi o de fazer (simbolicamente) o oferecido aceitável a Deus. Nós freqüentemente lemos afirmações como estas no Velho Testamento: e *porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação* (Lev. 1:4).

Quando chegamos ao Novo Testamento, nós descobrimos que *lhe é agradável, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo* (Atos 10:35). O desejo de Paulo, de todas as maneiras, era o mesmo: *Pois que muito desejamos ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes* (II Co. 5:9).

Do mesmo modo, quando nós olhamos a palavra “receber”, nós novamente estamos face a face com a realidade que é, definitivamente, Deus quem faz a recepção. Isto também é afirmado pelas Escrituras. Por exemplo, o salmista foi confortado em saber que *ele me receberá* (Sal. 49:15). Os fariseus queixaram-se de Cristo: *este recebe pecadores, e come com eles* (Luc. 15:2). Paulo ensinou aos Romanos que Cristo *também nos recebeu para a glória de Deus* (Rom. 15:7). Hebreus 12:6 diz que Deus é ativo em adotar filhos espirituais na Sua família: *Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe como filho*.

De fato, o homem é contrário a Deus e Sua verdade, a menos e até que, Deus mude seu coração pecaminoso: *O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu* (João 3:27). *Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, por que elas discernem espiritualmente* (I Cor. 2:14).

Aquele bem conhecido versículo em João 1, o qual diz: *Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome* (v. 12), é de fato uma verdade preciosa; mas não termina aí. O próximo versículo diz claramente que, ter sido recebido por Cristo só foi possível pela graça de Deus que capacita: *Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus* (v.13).



Meu querido amigo, é simplesmente este o ponto: Se você ama a Deus, é porque Ele antes amou você! *Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro* (I João 4:19). Se você escolha a Deus, é apenas porque Ele te escolheu antes! *Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós* (João 15:16).

Esta verdade humilhante tocou a sua alma? Você se vê que é um indigno pecador e ser achado em Cristo é o único modo de ser aceito por Deus?

Deus já o aceitou?

Por favor não me entenda mal. É verdade que você deve chegar a Cristo, e receber a salvação. Esta vinda de Cristo Jesus ao mundo para salvar pecadores são as boas notícias, e *é verdadeiramente digna de toda a aceitação* (I Tim 1:15). Mas você deve chegar humildemente como um mendigo, de mãos vazias, se lançando a si mesmo diante de Cristo, maravilhando-se em Seu amor infinito. Eu te imploro que venha ao Salvador dos pecadores necessitados já. Aceite a Ele do mesmo modo, que um náufrago aceita uma bóia ... do mesmo modo que um pobre mendigo aceita esmolas ... um prisioneiro aceita a liberdade! Receba a Ele do mesmo modo, que um doente recebe o médico!

Convenant Baptist Church

500W. College

P. O Box 741

Broken Arrow, OK 74013

Pastor Daniel A. Chamberlin

(918) 251-5525

Compuserve 102605.625

Tradução: Gustavo Stapaít, 09/01

Revisão: Calvin Gene Gardner, David C. Gardner, 03/02